
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EFEITO DA ASPIRINA EM BAIXA DOSAGEM SOBRE A EXCREÇÃO URINÁRIA DE ALBUMINA E A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 E MICROALBUMINÚRIA

SANDRA SILVEIRO;CAMARGO E, WEINERT L, LAVINSKY J, GROSS JL

É recomendado que pacientes com diabetes melito (DM) recebam aspirina em baixa dosagem com o propósito de prevenir doença cardiovascular, que é a causa mais comum de óbito nestes pacientes. No entanto, algumas evidências têm apontado para um possível efeito deletério da aspirina sobre a função renal. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos de 300 mg/dia de aspirina sobre a excreção urinária de albumina (EUA) e a taxa de filtração glomerular (TFG) de pacientes com DM 2 microalbuminúricos (EUA=30-300 mg/24 h). Métodos: Foram avaliados 18 pacientes DM 2 com microalbuminúria, com idades de 56 ± 9 anos, 61% homens. O delineamento foi de estudo cross-over, randomizado, de 8 semanas de uso de aspirina, controlado com placebo, duplo cego, com washout de 6 semanas. Resultados: A glicemia capilar média foi semelhante após uso de placebo vs

aspirina (137 ± 33 vs. 131 ± 39 mg/dl, respectivamente, $P=0,62$). Da mesma forma, a pressão arterial foi semelhante após placebo vs aspirina ($136/79$ vs. $133/77$ mmHg). Quando em uso de placebo, a EUA basal foi de $58,6$ mg/24 h e não modificou-se após 8 semanas de placebo, com valores de $47,7$ mg/24 h ($P>0,05$). Da mesma forma, para o grupo com aspirina a EUA basal foi de 64 mg/24 h e de 63 mg/24 h após o uso da droga ($P>0,05$). O grupo placebo apresentou TFG basal de $113,6$ ml/min/ $1,73m^2$ e, após 8 semanas, de $108,8$ ml/min/ $1,73m^2$ ($P>0,05$); o grupo com aspirina apresentou resultados de $112,4$ e 110 ml/min/ $1,73m^2$ ($P>0,05$), respectivamente. Não foi evidenciado efeito carry-over ($P>0,05$). Não ocorreram efeitos colaterais em ambos os tratamentos. Conclusões: O uso de aspirina em baixa dosagem não interfere significativamente na TFG e EUA de pacientes com DM tipo 2 microalbuminúricos.